



INFANTÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
(OBRA ESPECIALIZADA DA CONF. DE N. SENHORA DA PURIFICAÇÃO)

“DENTRO DE NÓS VIVEM AS ARTES”

PROJETO
PEDAGOGICO

2020/2023



Índice

Introdução

A importância do projeto pedagógico

O projeto pedagógico

Estratégias

Recursos Humanos

Recursos Materiais

Duração do projeto pedagógico

Objetivos gerais do projeto pedagógico

Objetivos específicos do projeto pedagógico

Plano Anual

Avaliação

Conclusão

Bibliografia

Introdução

O Projeto Pedagógico **“DENTRO DE NÓS VIVEM AS ARTES”** tem como objetivo desenvolver um conjunto de estratégias no sentido de mobilizar os recursos disponíveis, com base num trabalho interdisciplinar. Visa refletir o esforço de todos os envolvidos, desenvolvendo projetos que incorporem diferentes pontos de vista, assim como traçar linhas de acção com o intuito de efetivar o trabalho orientado para o conhecimento e desenvolvimento do gosto e interesse pelas diferentes formas de arte.

Este nosso propósito advém da necessidade que, hoje sentimos, de sensibilizar as crianças para o gosto e interesse pela Arte e também pela falta da noção de identidade e consciência cultural.

Este projeto deve atingir os objetivos a que se propõe, em 3 anos letivos.

Na nossa Instituição não seguimos nenhum modelo curricular específico, no entanto, a nossa forma de trabalhar vai ao encontro, das teorias propostas por Piaget, Vygotsky que foram autores cruciais para o estabelecimento da visão construtivista do desenvolvimento infantil. A base da teoria construtivista é a que “vê o indivíduo como criador do seu próprio conhecimento, ao processar a informação obtida pela experiência” (Spodek & Saracho, 1998, p. 73).

O que se pretende é oferecer experiências às crianças que, lhes permitam construir o conhecimento, através de atividades que incluem a manipulação de materiais concretos e experiências diretas sobre as quais possam refletir mais tarde. Neste sentido, identificamo-nos com os princípios orientadores que são, “a abordagem aos cuidados e à educação em grupo de bebés e crianças pequenas: aprendizagem ativa para crianças; interações adulto-criança calorosas e facilitadoras de desenvolvimento; ambiente físico acolhedor e orientado para a criança; horários e rotinas que se adaptam às crianças; observações diárias que orientam as interacções dos adultos com as crianças, o trabalho de equipa dos educadores, as relações pais-educadores e a planificação do programa” (Hohmann & Post, 2007, p. 10).

Os dinamismos culturais e sociais que caracterizam a nossa sociedade exigem, aos futuros cidadãos, o desenvolvimento de competências e atitudes cada vez mais abrangentes e em conjunto com a família. O espaço educativo é primordial para que o consigam adquirir com sucesso. Uma das formas de o conseguir é através do Projeto

pedagógico, no qual estão explícitos, os princípios e valores, as metas e as estratégias segundo as quais pretendemos cumprir com a nossa função educativa, baseadas nas orientações curriculares propostas pelo Ministério da Educação e pela Lei de Bases do Sistema Educativo.

A elaboração, redação e implementação de um Projeto pedagógico é um trabalho contínuo, pelo que, ao longo do ano, os objetivos, o planeamento de atividades e as estratégias de implementação serão reequacionados.

“A palavra “projeto” está ligada à da previsão de algo que se pretende realizar e tem diversas acepções que correspondem a graus diferentes dessa previsão: referir intenção ou tenção mais ou menos vaga, corresponder a uma visão mais precisa da sua realização o que implica ter um plano de acção mais ou menos bem definido” (Ministério da Educação, 1998, p. 91).

Os principais objetivos que orientam a elaboração e implementação do Projeto pedagógico são: alargar os conhecimentos das crianças e de toda a comunidade educativa, articulando os vários domínios do “Saber” visando sempre o desenvolvimento e aprendizagem das nossas crianças.

A importância do Projeto Pedagógico

O Projeto pedagógico é um instrumento, fundamental, de suporte ao planeamento e desenvolvimento da pedagogia da nossa Instituição e tem como finalidade apresentar e explicar as linhas orientadoras da atividade educativa e também definir mecanismos de avaliação no sentido de melhorarmos a qualidade do serviço que prestamos.

Um Projeto é um estudo aprofundado de um determinado tema e tem como principal característica a participação das crianças no seu desenvolvimento. O Projeto pedagógico pode ser visto como um instrumento de mudança na forma de conceber a aprendizagem. No nosso caso específico, podemos afirmar que apesar do tema central do Projeto ter sido lançado por nós, ele é suficientemente abrangente para que, a partir das crianças, surjam subprojetos que irão enriquecer o tema principal. É nossa intenção que a abordagem ao tema seja feita partindo dos interesses dos grupos de crianças, realizando atividades que se tornem significativas tendo em consideração os desejos e as curiosidades dessas mesmas crianças.

Na nossa opinião, esta forma de trabalhar, para além de considerar a criança como um todo, permite-lhe ampliar o universo e conhecimentos, articulando os conhecimentos que adquirem na Instituição com os que são transmitidos na família.

O Projeto Pedagógico

Conscientes da importância que as artes têm no desenvolvimento integral da criança e que a escola é um local, por excelência, para proporcionar diferentes momentos de abordagem às artes, consideramos relevante lançar um projeto baseado neste tema.

O tema que norteará as atividades pedagógicas para os próximos 3 anos letivos será as “**Artes**” associadas à vida e à realidade onde as crianças se inserem.

O plano está estruturado por meses, para os quais haverá um subtema. Estão programadas atividades semanais que serão o culminar das atividades programadas ao longo dos dias da semana, perspetivadas pelas educadoras, atendendo à faixa etária do seu grupo e à sua especificidade, sentida a partir dos seus interesses e necessidades.

“A Arte diz o indizível, exprime o inexpressível, traduz o intraduzível.”

Leonardo da Vinci

“A educação estética, partindo do contexto educativo da educação pré-escolar, estará presente no contacto com o meio envolvente, com a natureza e com a cultura, permitirão às crianças apreciar a beleza em diferentes contextos e situações.”

(Orientação Curricular para Educação Pré-escolar, 1997)

As artes plásticas e a música na educação de infância assentam, essencialmente, em atividades de expressão, fruição, experimentação e descoberta, que constituem pilares sobre os quais as aprendizagens futuras e a personalidade se vão edificar.

O “saber ser” e o “saber fazer” são hoje reconhecidos nas esferas académicas e norteiam construções curriculares a todos os níveis, já que em todas as profissões da vida adulta têm vindo a ser, fortemente, valorizadas as capacidades de comunicação, de expressão, de conhecimento emocional e relacional.

Aliado ao “saber ser” e ao “saber fazer” existe o SABER que, nas áreas em apreço, inclui o conhecimento cultural e das manifestações artísticas.

É fundamental integrar as crianças em ambientes onde possam contactar regularmente com a Arte, com os seus processos e com os seus criadores.

“Diferentes formas de expressão não são em geral desconhecidas para as crianças, que, antes de entrarem para o Jardim de Infância, já tiveram oportunidade de desenhar, pintar, cantar, dançar, etc. Porém, um progressivo desenvolvimento dessas linguagens implica um processo educativo, que incentive um gradual conhecimento e apropriação de instrumentos e técnicas, o que pressupõe não só a expressão espontânea das crianças, como também a intervenção do/a educador/a.”

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, 2016)

“Área de expressão e comunicação nas orientações curriculares para a educação Pré-escolar contempla o Domínio da Educação Artística que “engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.”

Subdomínio das Artes Visuais

“As Artes Visuais são formas de expressão artística que incluem a pintura, o desenho, a escultura, a arquitetura, a gravura, a fotografia e outras, que, sendo fundamentalmente captadas pela visão, podem envolver outros sentidos.”

Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro

“Neste subdomínio são abordadas formas de expressão e comunicação em que através do gesto, da palavra, do movimento do corpo, da expressão facial e da mobilização de objetos, a criança representa situações reais ou imaginárias que são significativas para ela.”

Subdomínio da Música

“A abordagem à Música no Jardim de Infância dá continuidade às emoções e afetos vividos nestas experiências, contribuindo para o prazer e bem-estar da criança. Esta abordagem integra-se nas vivências e rotinas da sala, valoriza os interesses e as propostas das crianças, no desenvolvimento de uma prática do ouvir, do “fazer” música e do experimentar e criar música e ambientes sonoros. Pressupõe, assim, uma prática sistemática e contínua, com uma intenção específica, direcionada para um desenvolvimento progressivo das competências musicais da criança e o alargamento do seu quadro de referências artísticas e culturais.”

Subdomínio da Dança

“Através da dança, as crianças exprimem o modo como sentem a música, criam formas de movimento ou aprendem a movimentar-se expressivamente, respondendo a diversos estímulos (palmas, sons, imagens, palavras). A dança favorece o desenvolvimento motor, pessoal e emocional, bem como o trabalho em grupo que se organiza com uma finalidade comum.”

Subdomínio das Artes Visuais

“As Artes Visuais são formas de expressão artística que incluem a pintura, o desenho, a escultura, a arquitetura, a gravura, a fotografia e outras, que, sendo fundamentalmente captadas pela visão, podem envolver outros sentidos.”

Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro

“Neste subdomínio são abordadas formas de expressão e comunicação em que através do gesto, da palavra, do movimento do corpo, da expressão facial e da mobilização de objetos, a criança representa situações reais ou imaginárias que são significativas para ela.”

Subdomínio da Música

“A abordagem à Música no Jardim de Infância dá continuidade às emoções e afetos vividos nestas experiências, contribuindo para o prazer e bem-estar da criança. Esta abordagem integra-se nas vivências e rotinas da sala, valoriza os interesses e as

propostas das crianças, no desenvolvimento de uma prática do ouvir, do “fazer” música e do experimentar e criar música e ambientes sonoros. Pressupõe, assim, uma prática sistemática e contínua, com uma intenção específica, direcionada para um desenvolvimento progressivo das competências musicais da criança e o alargamento do seu quadro de referências artísticas e culturais.”

Subdomínio da Dança

“Através da dança, as crianças exprimem o modo como sentem a música, criam formas de movimento ou aprendem a movimentar-se expressivamente, respondendo a diversos estímulos (palmas, sons, imagens, palavras). A dança favorece o desenvolvimento motor, pessoal e emocional, bem como o trabalho em grupo que se organiza com uma finalidade comum.”

“**DENTRO DE NÓS VIVEM AS ARTES**” surge como ponto de partida para adquirirem novos conhecimentos, experiências, descobertas sob diferentes formas de preservar.

Este projeto será desenvolvido por toda a equipa educativa, visando contribuir de uma forma lúdica para o seu desenvolvimento, para o seu processo de identificação e construção de valores.

Sendo a primeira etapa de todo o processo educativo, a Educação Pré-Escolar deve, antes de mais, favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em conta o seu meio familiar, físico e social. A criança assume um papel ativo, que ao interagir com estes diferentes contextos, crescerá e aprenderá a viver com o meio envolvente.

Atendendo às Orientações Curriculares, pretende-se com este projeto incentivar a interligação e a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, pondo em prática, os diferentes objetivos da educação pré-escolar. Só este processo articulado é que permitirá atingir um outro objetivo, que deverá atravessar todo o percurso pré-escolar: o despertar da curiosidade e do espírito crítico na criança. E tal poderá concretizar-se através da criação de um clima de comunicação, que ao aproveitar as capacidades e as competências de cada uma, fomentará a troca e a procura de saberes.

Estratégias

Recursos Humanos

- Crianças
- Pais e familiares
- Comunidade educativa
- Comunidade

Recursos Materiais

- Livros;
- Revistas;
- Jornais;
- Material informático (computador, impressora);
- Material de escritório (fotocopiadora...);
- Material de expressão plástica (pincéis, tintas, vários tipos de papel, tecidos, botões, entre outros);
- Material audiovisual (rádio, leitor de cds, televisão, vídeo);
- Material de expressão motora (colchões, arcos, bolas, entre outros);
- Meios de transporte (autocarro);

Duração do Projeto Pedagógico

O Projeto pedagógico “**DENTRO DE NÓS VIVEM AS ARTES**” terá a duração de 3 anos lectivos – 2020/21, 2021/22 2022/23, visto ser um tema muito vasto. Nos próximos anos letivos (2021/22 e 2022/23 o mapa de atividades será planeado de novo em função dos grupos de crianças).

Objetivos gerais do Projeto Pedagógico

Promover o desenvolvimento integral da criança, acionando capacidades afetivas e cognitivas;

Desenvolver a capacidade de aprender exercitando a memória, a atenção e o pensamento;

Promover a representação individual e coletiva, da realidade através de produtos artísticos;

Proporcionar situações pedagógicas que despertem na criança o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo assim o espírito crítico e criativo, e simultaneamente as capacidades de cooperação, autonomia e responsabilidade. Pretendendo-se que a criança seja capaz de:

Reconhecer as regras de convivência da comunidade a que pertence;

Reconhecer em si e nos outros, atitudes corretas/incorrectas, segundo critérios de justiça, responsabilidade e solidariedade;

Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns, sendo crianças ativas, críticas e responsáveis pelas atitudes tomadas;

Expressar oralmente o que vê, ouve ou sente, quer individualmente, quer em grupo

Registar graficamente as experiência que realizou;

Familiarizar-se com o código escrito e com as fontes de informação disponíveis;

Desenvolver a sua capacidade de observação e concentração

Progridir na aquisição de hábitos e atitudes relacionadas com o bem-estar, a segurança e a saúde.

Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias;

Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias;

Conhecer diversos contos e fábulas;

Favorecer momentos de prazer em grupo;

Enriquecer o imaginário infantil;

Favorecer o contato com textos de qualidade literária;

Partilhar o processo e os saberes adquiridos através do projeto pedagógico a toda a comunidade educativa;

Preparar para a vida ativa, fomentar atividades e experiências que permitam mobilizar saberes e aceder a novos conhecimentos,

Proporcionar momentos lúdicos;

Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (por exemplo, família, jardim de infância, amigos, vizinhança).

Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.

Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspectos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.

Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.

Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

Promover o desenvolvimento integral da criança, acionando capacidades afetivas e cognitivas;

Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.

Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.

Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.

Desenvolver a capacidade de aprender exercitando a memória, a atenção e o pensamento;

Desenvolver a criatividade, a sensibilidade estética e acapacidade criadora;

Estimular a sensibilidade e a capacidade em integrar a sua unicidade diferença no meio social onde está inserido;

Avaliar e refletir continuamente o desenvolvimento e a pertinência do projeto pedagógico;

Objetivos específicos

Área da Formação Pessoal e Social

Fomentar a descoberta de si e do outro;

Identificar as suas características individuais;

Respeitar o outro;

Verbalizar as necessidades relacionadas como o seu bem-estar;

Exteriorizar sentimentos e emoções e reconhecer sentimentos e emoções no outro;

Manifestar os seus gostos e preferências;

Conhecer e respeitar as regras aceites pela sociedade;

Interiorizar a utilização, conservação e arrumação dos materiais;

Valorizar a autonomia e a confiança em si própria;

Desenvolver a capacidade de gerir situações de conflito com os pares;

Manter e justificar as suas opiniões, aceitando também as dos outros;

Demonstrar prazer nas suas produções e progressos;

Revelar confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo;

Aceitar algumas frustrações e insucessos sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar;

Representar papéis e situações da sua cultura familiar em momentos de jogo dramático;

Reconhecer a sua pertença a diferentes grupos sociais;

Identificar e valoriza traços da sua cultura familiar, mas também os de outras culturas, compreendendo o que têm de comum e de diferente e que as culturas vão evoluindo;

Realizar de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia;

Conhecer os materiais disponíveis, a sua localização e apropriar-se, progressivamente, da utilização de jogos, tintas, pincéis, lápis etc., servindo-se deles com cuidado e arrumando-os quando já não precisa;

Conhecer os diferentes momentos da rotina diária, a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê;

Escolher as atividades que pretende realizar e vai adquirindo progressivamente maior autonomia na seleção dos recursos disponíveis para as levar a cabo, sem perturbar o grupo;

Encarregar-se das tarefas que se comprometeu realizar, executando-as de forma cada vez mais autónoma;

Adquirir um maior controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação que lhe permitem realizar progressivamente movimentos mais complexos e precisos;

Conhecer e compreender a importância de normas e hábitos de vida saudável e de higiene pessoal e procurar pô-los em prática;

Ter consciência dos riscos físicos que pode correr e adotar normas de segurança em casa, no jardim de infância e na rua;

Preocupar-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando se apercebe que alguma corre perigo;

Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa;

Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando;

Expressar as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam;

Contribuir para o bom funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros;

Participar na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos cada vez mais complexos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns;

Colaborar em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar do processo e na elaboração do produto final;

Ser progressivamente capaz de explicitar e de partilhar com o/a educador/a e as outras crianças o que descobriu e aprendeu;

Avaliar os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar.

Expressar as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam com recurso a diferentes tipos de linguagem;

Esperar pela sua vez na realização de jogos e na intervenção nos diálogos, dando oportunidades aos outros para intervirem;

Contribuir para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumprí-las;

Ser progressivamente capaz de resolver situações de conflito de forma autónoma, através do diálogo;

Perante opiniões e perspetivas diferentes da sua, escutar, questionar e argumentar, procurando chegar a resoluções ou conclusões negociadas;

Demonstrar comportamentos de apoio e entreajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado;

Reconhecer que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano.

Identificar no seu contexto social algumas formas de injustiça ou discriminação, propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou minorar;

Conhecer manifestações do património artístico cultural e paisagístico, manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação;

Desenvolver um sentido estético perante manifestações artísticas de diferentes tempos e culturas.

Área de Expressão e Comunicação

➤ Domínio da Educação Física

Desenvolver a coordenação óculo-manual e óculo-pedal;

Adquirir a noção de esquema corporal;

Desenvolver a noção de lateralidade;

Demonstrar gosto pelas atividades físicas, procurando progredir a partir do que já é capaz de fazer;

Cooperar com os/as colegas em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa;

Ser capaz de compreender e esquematizar as regras dos jogos;

Aceitar e cumprir as regras dos jogos, quer acordadas no grupo, quer propostas pelo/a educador/a ou pré-definidas pelo jogo escolhido;

Compreender que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder.

Apropriar-se da diversidade de possibilidades motoras, criando ou imaginando outras, propondo-as ao grupo;

Explorar e coordenar diferentes formas de movimento (Largos, finos, grossos);

Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;

Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar;

Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar;

➤ Domínio da Educação Artísticas

❖ Subdomínios das Artes Visuais

Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;

Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa;

Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica;

Ter prazer em explorar e utilizar, nas suas produções, modalidades diversificadas de expressão visual;

Representar e recriar plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc., utilizando diferentes e diversos meios de expressão;

Introduzir, nas suas produções plásticas, elementos visuais de modo espontâneo ou intencional, para representar temáticas, ilustrar histórias, etc.;

Dialogar sobre as diferentes imagens e/ou objetos que aprecia/contacta em diferentes contextos;

Emitir opiniões sobre os seus trabalhos, os das outras crianças e sobre diferentes manifestações de artes visuais com que contacta, indicando algumas razões dessa apreciação.

❖ Subdomínios do jogo Dramático/ Teatro

Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em actividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros;

Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização;

Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica;

❖ Subdomínios da Música

Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais;

Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos);

Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais);

Valorizar a música como fator de identidade social e cultural;

❖ Subdomínios da Dança

Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;
Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações;
Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa;
Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada;

➤ Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita

Utilizar a linguagem oral como canal eficaz da expressão, socialização e comunicação;
Adquirir e alargar o vocabulário;
Representar acontecimentos, histórias e visitas através do desenho;
Saber recontar histórias;
Descrever imagens simples;
Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação;
Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade);
Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica);
Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra);
Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática);
Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras;
Aperceber-se do sentido direcional da escrita;
Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral;
Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação;
Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância;
Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais;

➤ Domínio da Matemática

Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.);

Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração;

Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá--los de modo a dar resposta às questões colocadas;

Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação;

Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples;

Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição;

Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projecções;

Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los;

Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano;

Comparar, ordenar e sequenciar objetos através das suas características;

Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;

Relacionar número e quantidade;

Interiorizar e utilizar corretamente no dia-a-dia noções matemática, tais como: longe/perto, grande/pequeno, largo/estreito, entre outras;

Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.);

Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade;

Área do Conhecimento do Mundo

Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas;

Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles;

Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural;

Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança;

Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens;

Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança;

Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza;

Plano Anual de Actividades para o pré-escolar 2020-2021

MÊS	SEMANA	ATIVIDADE
SETEMBRO		Adaptação ou Readaptação ao jardim-de-infância; Construção de instrumentos de trabalho: Mapa das tarefas; Mapa das presenças; Mapa do tempo; Placard dos aniversários; Placard das regras; Organização do espaço e rotinas
Outubro “Pinto a vida numa tela em branco”	1 ^a 5 a 10	Exploração da história “Monstro das cores”;
	2 ^a 12 a 16	Elaboração da caixa/saco das emoções;
	3 ^a 19 a 24	Jogo de associação das cores às emoções a partir da história;
	4 ^a 26 a 30	Criação de uma tela para colorir a nossa escola;
Novembro “Escrita com penas”	1 ^a 2 a 6	Escrita sobre vários suportes (ardósia,pedra,...);
	2 ^a 9 a 13	Leitura das figuras de Foz Côa através do sentido da observação;
	3 ^a 16 a 20	Construção de um painel de escrita criativa;
	4 ^a 23 a 27	Registo de frases bonitas para o painel;
Dezembro “Natal é Natal”	1 ^a 30 a 4	Preparar a sala e o coração para o nascimento de Jesus;
	2 ^a 7 a 11	As Expressões à volta do Natal;
	3 ^a 21 a 21	Encontro e partilha de Natal;
Janeiro “Pintores e escultores”	1 ^a 4 a 8	Criar uma escultura inspirada na Joana Vasconcelos;
	2 ^a 11 a 15	Mural a pinel inspirado em Miró;
	3 ^a 18 a 22	Observação e registo de obras de Kandinsky
	4 ^a 25 a 29	Preenchimento e contorno através do pontilhismo de Seurat
Fevereiro “Pintores e escultores”	1 ^a 1 a 5	Construção de uma história aos retalhos
	2 ^a 8 a 12	Máscaras e Mascarilhas com trapos e trapitos (Carnaval)
	3 ^a 17 a 19	Em grupo vamos costurar uma colcha aos retalhos (Era uma vez...)
	4 ^a 22 a 26	Desfile de moda utilizando acessórios segundo o tema

<p>Março “Falam as palavras às crianças e aos corações”</p>	1 ^a	1 a 5	Fernando Pessoa – pesquisa e registo da biografia;
	2 ^a	8 a 12	Sofia Mello Bryner – Representação expressiva da história “Menina do mar”;
	3 ^a	15 a 19	Camões – Vamos explorar o livro “Os Lusiadas” para gente pequena Dia do Pai;
	4 ^a	22 a 26	Poetizar com a Luísa Ducla Soares
	5 ^a	29 a 31	Cecília Meireles a cantar e poetizar “Cantiga da Babá
<p>Abril “A arte nos palcos”</p>	1 ^a	3 a 7	Visualização e interpretação do filme “José, o rei dos sonhos”;
	2 ^a	10 a 14	Representação teatral feita por actores pequeninos;
	3 ^a	17 a 21	O Charlot “mimica” - Jogos corporais;
	4 ^a	24 a 28	Os “grandes” representam para os “pequenos” História “A árvore generosa” Dia da Mãe;
<p>Maio “Combinação de sons e silêncios”</p>	1 ^a	3 a 10	A orquestra de Beethoven explicada às crianças
	2 ^a	13 a 17	Desenhar, pintar e modular inspirados na sonoridade de Mozart
	3 ^a	20 a 24	Análise e exploração do livro infantil “Amália já sei quem és”
	4 ^a	27 a 31	STOMP – secção musical com objectos feitos instrumentos de sonoridade
<p>Junho “Treine, sonhe e alcance o mundo”</p>	1 ^a	3 a 7	Correr como a Rosa Mota – Pista de Atletismoágua”;
	2 ^a	11 a 14	A Bola nos nossos pés – Jogo de futebol
	3 ^a	17 a 21	Outras formas de utilizar as bolas (Voleibol, Ping-pong, Jogo do mata, Bowling,...)
	4 ^a	24 a 28	Danças com coreografias

Avaliação

A necessidade de crescer em qualidade implica o reconhecimento de se realizar uma auto-avaliação da implementação do Projeto pedagógico.

Avaliar, segundo o Ministério da Educação (1997: 27) “implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução”.

Pretendemos assim, utilizar a avaliação como um meio de conhecimento acerca da evolução das crianças sobre as diversas áreas de conteúdo que são abordadas. A avaliação não deve ser entendida como só avaliar as crianças mas também como o avaliar da prática pedagógica, ou seja, das atividades elaboradas, para assim, dar resposta às necessidades que vão surgindo. Ou seja, “a finalidade básica da avaliação é a de que sirva para intervir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula” (Bassedas, Huguet, & Solé, 1999, p. 173). Sendo assim, “quando avaliamos, não o fazemos somente em relação à evolução da criança, mas também ao nosso programa, ao nosso projeto e à nossa intervenção educativa” (idem).

Como conclusão, no que diz respeito à avaliação gostaríamos de referir que “a avaliação do processo permite reconhecer a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas, saber se estas estimularam o desenvolvimento de todas e cada uma das crianças e alargaram os seus interesses, curiosidade e desejo de aprender” (Ministério da Educação, 1998, p. 93).

A avaliação é importante para que possamos ter consciência da importância que a nossa prática pedagógica tem sobre as crianças, a avaliação permite-nos, parar para refletir se, realmente, vamos ao encontro dos nossos propósitos, ou se é necessário realizar algumas alterações. No entanto, é de salientar que “analisar e avaliar a intervenção educativa e as atividades não é uma tarefa fácil, pois existem muitos fatores que intervêm e que poderíamos tomar como referentes, de acordo com a perspetiva que queiramos adotar” (Bassedas, Huguet, & Solé, 1999, p. 185). Para isso, o contributo das auxiliares da sala que também lidam diariamente com as crianças é importante, para além das

reuniões de educadoras onde se trocam pontos de vista, as reuniões de pais e os momentos de diálogo que se estabelecem no dia-a-dia, permitem que a avaliação seja mais abrangente e rigorosa. Porque no fundo, como refere Zabalza, M. (2003: 230) “são técnicas de avaliação qualquer instrumento, situação, recurso ou procedimento que seja utilizado para obter informação sobre o andamento do processo”.

Conclusão

Com uma pedagogia centrada no Projeto pedagógico, as crianças apreendem novas informações sobre objetos, pessoas, lugares, novos conceitos, etc., além disso, alargam os seus horizontes culturais e humanos através das atividades que irão realizar ao longo do ano letivo. É nossa intenção também, que através do Projeto as crianças adquiram a capacidade de imaginar, prever, refletir, questionar e pesquisar.

Consideramos como obrigação dos educadores, que desenvolvam a sua pedagogia baseando-a na ação e na experiência, realizando uma abordagem globalizante para que as crianças adquiram aprendizagens significativas. Para que tudo isto se concretize, os educadores terão que no dia-a-dia, estimular e valorizar os conhecimentos das crianças, ajudando-as a obter conhecimentos úteis, estimulando-as a aplicarem as suas capacidades, para que expandam as suas competências. Em suma, o que se pretende com a educação que proporcionamos é o desenvolvimento de competências nas crianças.

Gostaríamos de salientar que o tema do Projeto pedagógico “DENTRO DE NÓS VIVEM AS ARTES”, tem como finalidade primordial, alargar o conhecimento das nossas crianças e de todos os intervenientes no processo. Pois como refere Formosinho (1996: 83), a cultura é “um referencial para a educação de infância ao nível das suas aquisições substanciais e processuais e é ainda uma fonte de inspiração para atividades que, porque comportam poder motivacional, cumprem, melhor do que as experiências descontextualizadas, os objetivos desenvolvimentais que os projetos curriculares para a infância naturalmente têm de visar”.

O nosso Projeto pedagógico foi elaborado de modo consciente mas estamos cientes de que muito se poderá fazer para o melhorar. Ao longo do ano será ajustado às necessidades e interesses das crianças não sendo por isso estanque e taxativo.

Bibliografia

Abramovich, F. (1997) "Literatura Infantil" Scipione Editora, S. Paulo

Bassedas, E., Huguet, T., & Solé, I. (1999). *Aprender e Ensinar na Educação Infantil*. Porto Alegre: Editora Artmed.

Bettehleime, Bruno (1988) "Psicanálise dos contos de fadas", (3^a ed.), Bertrand editora, Lisboa

Hohmann, M., & Post, J. (2007). *Educação de Bebés em Infantários. Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Ministério da Educação. (1998). *Qualidade e Projecto na Educação Pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.

Spodek, B., & Saracho, O. (1998). *Ensino Crianças de Três a Oito Ano*. Porto Alegre: Editora Artmed.

Zabalza, M. (1992). *Didáctica da Educação Infantil*. Rio Tinto: Edições Asa.

Zabalza, M. (2003). *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. Porto: Edições Asa.

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, 2016)